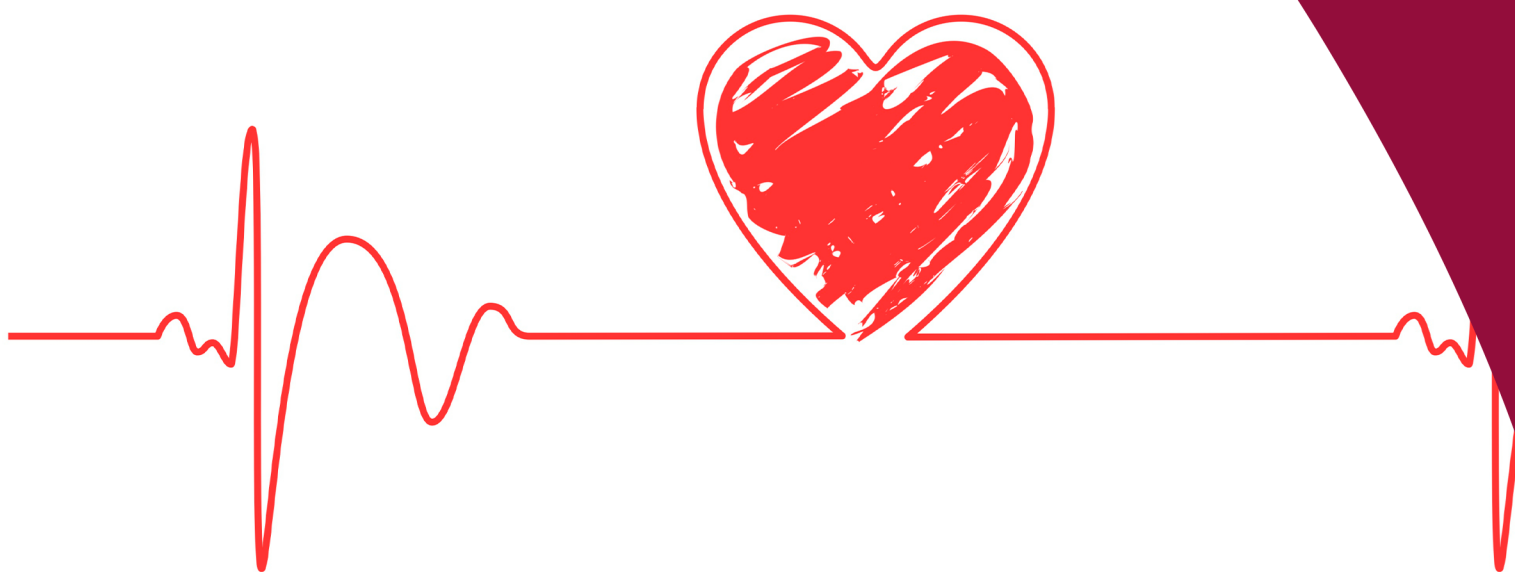


FARMÁCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE 5

IARA LÚCIA TESCAROLLO
(ORGANIZADORA)



Atena
Editora
Ano 2020

FARMÁCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE 5

IARA LÚCIA TESCAROLLO
(ORGANIZADORA)



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
F233	<p>Farmácia e promoção da saúde 5 [recurso eletrônico] / Organizadora Iara Lúcia Tescarollo. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-65-5706-139-8 DOI 10.22533/at.ed.398202506</p> <p>1. Atenção à saúde. 2. Farmácia – Pesquisa. I. Tescarollo, Iara Lúcia.</p> <p style="text-align: right;">CDD 615</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A atenção à saúde impõe muitos desafios aos farmacêuticos e profissionais da área. Com uma abordagem lógica, linguagem simples e objetiva, este volume da coletânea “Farmácia e Promoção da Saúde”, reúne tópicos importantes e que versam sobre o papel do farmacêutico na prática contemporânea; uso de medicamentos, suas interações medicamentosas e alimentares; fitoterápicos; intoxicações medicamentosas; nanotecnologia e outros temas que se complementam.

Norteadas pelos princípios tecnológicos e científicos subjacentes às ciências farmacêuticas, esta obra pode contribuir na escolha de práticas e procedimentos essenciais para o uso seguro e preciso dos medicamentos. Por meio de uma apresentação integrada, a leitura dos capítulos permite a compreensão das inter-relações da farmacologia, atenção farmacêutica e farmacoterapia que norteiam a aplicação clínica dos medicamentos no tratamento e acompanhamento dos pacientes.

Mantendo o compromisso de divulgar o conhecimento e valorizar a ciência, a Atena Editora, através dessa publicação, traz importantes ferramentas de trabalho para o exercício da profissão farmacêutica abrindo caminhos para solucionar os desafios que emergem da era globalizada. Boa leitura a todos!

Iara Lúcia Tescarollo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA FRENTE AS PRINCIPAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E ALIMENTARES	
Edson Pereira da Silva Lidiany da Paixão Siqueira	
DOI 10.22533/at.ed.3982025061	
CAPÍTULO 2	9
ANÁLISE DA FARMACOTERAPIA DE PACIENTES DIABÉTICOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JUCATI - PE	
Felipe Vinicio Lima da Silva Diana Patrícia de Melo Peixoto Lidiany da Paixão Siqueira	
DOI 10.22533/at.ed.3982025062	
CAPÍTULO 3	16
ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA NO MUNICÍPIO DE SAÚDE DE MISSÃO VELHA – CEARÁ	
Teresa Iasminny Alves Barros José Leonardo Gomes Coelho Mara Cristina Santos de Araújo Mirelle Pereira Gonçalves Ferreira Ikaró Fonsêca Alencar Karla Deisy Moraes Borges Cicero Diego Almino Menezes Thiago Adolfo Sobreira Miranda Rafael de Carvalho Mendes Emanuela Machado Silva Saraiva Willma José de Santana Francisca Eritânia Passos Rangel	
DOI 10.22533/at.ed.3982025063	
CAPÍTULO 4	28
ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM PACIENTES CADASTRADOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	
Camila Vitória Pinto Teixeira Jakciany Mayara Duarte de Sousa Wanderley Costa Pereira Dalete Jardim Padilha Andréia Meneses da Silva Luzia Pimenta de Melo Dominices Tânia Pavão Oliveira Rocha Nadja Farnçisca Silva Nascimento Lopes Letícia Prince Pereira Pontes	
DOI 10.22533/at.ed.3982025064	
CAPÍTULO 5	39
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS POLIMEDICADOS NO MUNICÍPIO DE IRACEMINHA (SC)	
Everton Boff Ana Paula De Marco	
DOI 10.22533/at.ed.3982025065	

CAPÍTULO 6 50

ESTUDO SOBRE A DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS EM DROGARIAS DE
REDENÇÃO-PA

Francisco Cleiton de Alencar Pinto
Diego Pereira da Silva
Jaqueline Almeida Frey

DOI 10.22533/at.ed.3982025066

CAPÍTULO 7 63

EFEITOS DA INIBIÇÃO DO TNF- α NA HIPERTENSÃO SISTÊMICA E REMODELAMENTO
CARDIOVASCULAR

Victória Thomazelli Garcia
Thaís Ribeiro Vitorino
Eslen Rizzi Sanchez

DOI 10.22533/at.ed.3982025067

CAPÍTULO 8 74

ESTUDO DA FARMACOTERAPIA DE IDOSOS RESIDENTES EM UM LAR GERIÁTRICO NO MUNICÍPIO
DE BEZERROS-PE

Raphael Henrique da Silva
Wanielly Dayane da Mata Silva
Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.3982025068

CAPÍTULO 9 88

MAPEAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES ASSOCIADAS AO USO DE MEDICAMENTOS
NO NORDESTE DO BRASIL

Rayssa Hellen Ferreira Costa
Hyan Ribeiro da Silva
Yramara de Araújo Silva
Francisco Claudio da Silva Pinho
Isnária Soares de Oliveira
Cristian José Oliveira
Roberta Pires de Sousa Matos
Glawmênya Mendes Lima Silva
Uhiara Priscilla Marques da Silva
Mariane Cristina Rodrigues de Oliveira
Maria Clara Nolasco Alves Barbosa
Paloma Barbosa da Costa Lima

DOI 10.22533/at.ed.3982025069

CAPÍTULO 10 98

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACEUTICA A PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS

Sayonara Iris Moraes Reis
Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.39820250610

CAPÍTULO 11 109

O USO DE MEDICAMENTOS POR GESTANTES USUÁRIAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA REGIÃO
SUL DE CARAGUATATUBA/SP

Ruth Cristina da Silva Peres
Simone Aparecida Biazzi de Lapena

DOI 10.22533/at.ed.39820250611

CAPÍTULO 12 121

PRESCRIÇÕES PARA EMAGRECIMENTO CONTENDO O FITOTERÁPICO *Garcinia cambogia*: EFEITOS ADVERSOS, COMPLEXIDADE E INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Polliana Conceição Garcia

Isamin Ramos da Silva

Michelle Rocha Parise

DOI 10.22533/at.ed.39820250612

CAPÍTULO 13 133

PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DAS NANOPARTÍCULAS DE PRATA

Davi de Lacerda Coriolano

Elias Vicente Bueno

Jaqueline Barbosa de Souza

José Cleberson Santos Soares

Maria Anndressa Alves Agreles

Jady Moreira da Silva

Marco Antonio Turiah Machado da Gama

Athila da Costa Silva

Zion Nascimento de Souza

Iago Dillion Lima Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.39820250613

CAPÍTULO 14 145

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM PACIENTES IDOSOS HIPERTENSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rayanne Lima da Silva

João Paulo de Melo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.39820250614

CAPÍTULO 15 153

RISCOS DE EFEITOS TERATOGENICOS ASSOCIADOS AO USO DE ANTIDEPRESSIVOS DURANTE A GESTAÇÃO

Nayra Santana da Silva Nascimento

Joyce Teles da Silva

Huderson Macedo de Sousa

Ana Paula da Silva Nascimento

Cardene de Andrade Oliveira Guarita

Jovelina Rodrigues dos Santos Arrais Neta

Jucimara Dias Muniz

Maria Carolina de Sousa Trajano

Marilene de Sousa Lira

Raianna Virginia Neres Silva Vieira

Valber Luz Veloso

Marcos Aurélio Alves de Santana

DOI 10.22533/at.ed.39820250615

CAPÍTULO 16 165

UM ESTUDO SOBRE A POLIFARMACIA DOS IDOSOS EM UMA DROGARIA NO MUNICÍPIO DE BONITO-PE

Amanda Mirelle da Silva

Girleene Correia da Silva

Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.39820250616

SOBRE A ORGANIZADORA:	177
ÍNDICE REMISSIVO	178

ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA NO MUNICÍPIO DE SAÚDE DE MISSÃO VELHA – CEARÁ

Data de aceite: 05/06/2020

Teresa Iasminny Alves Barros

Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN
Juazeiro do Norte – Ceará

José Leonardo Gomes Coelho

Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN
Juazeiro do Norte – Ceará

Mara Cristina Santos de Araújo

Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN
Juazeiro do Norte – Ceará

Mirelle Pereira Gonçalves Ferreira

Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN
Juazeiro do Norte – Ceará

Ikaró Fonsêca Alencar

Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN
Juazeiro do Norte – Ceará

Karla Deisy Moraes Borges

Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN
Juazeiro do Norte – Ceará

Cicero Diego Almino Menezes

Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN
Juazeiro do Norte – Ceará

Thiago Adolfo Sobreira Miranda

Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN
Juazeiro do Norte – Ceará

Rafael de Carvalho Mendes

Faculdade de Medicina do Juazeiro do Norte -
FMJ
Juazeiro do Norte – Ceará

Emanuela Machado Silva Saraiva

Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN
Juazeiro do Norte – Ceará

Willma José de Santana

Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN
Juazeiro do Norte – Ceará

Francisca Eritânia Passos Rangel

Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN
Juazeiro do Norte – Ceará

RESUMO: O estudo tem como objetivo descrever o acompanhamento farmacoterapêutico em pacientes idosos com Diabetes Mellitus, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no interior de Missão Velha – CE, sendo submetido e aprovado no comitê de ética e pesquisa da Faculdade de Juazeiro do Norte, sob o número de parecer 3.623.456. O acompanhamento farmacoterapêutico foi realizado em um grupo de 40 idosos, com predomínio de pacientes do sexo feminino (55%), e idade média de 70 anos, no qual identificou-se problemas ligados aos medicamentos. Diante destes, foram implementadas intervenções farmacêuticas visando dirimir erros na farmacoterapia do paciente, relacionadas à adesão terapêutica, ineficácia terapêutica e interações medicamentosas. O acompanhamento por

parte de um profissional farmacêutico torna-se fundamental, orientando de forma especial estes pacientes e buscando conscientizá-los sobre a importância da adesão à terapia medicamentosa na melhora da sua saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Farmacêuticos. Farmacoterapia. Saúde do idoso.

PHARMACOTHERAPIC MONITORING OF ELDERLY PATIENTS CARED FOR IN A HEALTH BASIC UNIT IN MISSÃO VELHA – CEARÁ

ABSTRACT: The study aims to describe the pharmacotherapeutic follow-up in elderly patients with Diabetes Mellitus, in a Basic Health Unit (UBS) in the interior of Missão Velha - CE, being submitted and approved by the ethics and research committee of the Faculty of Juazeiro do Norte, under opinion number 3,623,456. In the pharmacotherapeutic follow-up performed in 40 elderly, it was observed that there was a predominance of female patients (55%), with an average age of 70 years, where drug-related problems were identified, such as: need, effectiveness and safety. Given the problems encountered, pharmaceutical interventions were performed with the objective of solving problems in the patient's Pharmacotherapy, being the interventions related to therapeutic adherence, therapeutic ineffectiveness and adverse reaction to medications. Therefore, it is concluded that the monitoring by a pharmaceutical professional is indispensable, promoting special attention to the patients' education, seeking to make them aware of their health condition and the importance of adherence to drug therapy.

KEYWORDS: Pharmaceutical Care. Pharmacotherapy. Health of the elderly.

1 | INTRODUÇÃO

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DNCT) são um dos maiores problemas de saúde pública em nível mundial, acometendo milhões de pessoas. Dentre as doenças crônicas, Diabetes Mellitus (DM), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Dislipidemia constituem as doenças que mais provocam casos de morbimortalidade. De acordo com Oliveira, estas patologias, em geral, demandam cuidados contínuos e os medicamentos são as principais tecnologias terapêuticas utilizadas na prevenção, tratamento e controle. Essas doenças, frequentemente diagnosticadas em idosos, predispõem a um maior consumo de medicamentos. Este é um dos fatores que contribui para que essa população se torne mais suscetível à ocorrência de Problemas Farmacoterapêuticos Potenciais (PFTP) (OLIVEIRA; NASCIMENTO; REIS; DIAS; PEREIRA, 2016).

As melhorias nas condições de vida, moradia, saneamento e saúde promoveram um constante aumento na expectativa de vida do brasileiro. Ampliando, assim a quantidade de pessoas da terceira idade, o que faz aumentar os índices de DCNTs e a procura por serviços de saúde voltados para a população idosa (SATO; FERMIANO; BASTITÃO; MOCCELIN; DRIUSSO; MASCARENHAS, 2017). Segundo o Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística (IBGE), a expectativa de vida aumentou para 76,3 anos em 2018, e estima-se que, até 2025, o Brasil tenha a sexta maior população de idosos no mundo, propiciando cada vez mais desafios nos serviços de saúde, em virtude dos cuidados necessários a esta faixa etária (RIBEIRO, 2016; IBGE, 2018).

No decorrer da idade, o organismo passa por várias alterações, o que podem acarretar patologias importantes, principalmente as doenças crônico-degenerativas, necessitando, portanto, de atenção especial e o uso de vários medicamentos, no qual leva a possibilidade de possíveis danos (VIANA; ARANTES; RIBEIRO, 2017).

Conforme Canto (2016), os medicamentos são um importante recurso terapêutico no tratamento das DNCT, a fim de garantir o cuidado e a resolutividade dos problemas de saúde. Porém, a falta ou o uso de incorreto do medicamento pode comprometer a efetividade terapêutica, o desenvolvimento de reações adversas, interações medicamentosas e assim, como intoxicações, ocasionando sérios danos à saúde.

O farmacêutico pode atuar na melhoria da adesão ao tratamento e dos resultados da farmacoterapia, através do acompanhamento farmacoterapêutico, realizando intervenções farmacêuticas que envolvam o paciente. As orientações farmacêuticas e o monitoramento quanto aos hábitos saudáveis, as instruções quanto ao seguimento das dosagens prescritas, a verificação do surgimento de reações adversas e a identificação de interações medicamentosas são algumas das contribuições que o farmacêutico pode promover ao paciente idoso (COSTA; FERNANDES, 2016).

O Acompanhamento Farmacoterapêutico ou Seguimento Farmacoterapêutico (SFT) é uma ferramenta da prática da Assistência Farmacêutica (AF) que possibilita ao farmacêutico aplicar seus conhecimentos sobre problemas de saúde e medicamentos por meio da detecção, prevenção e solução de Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM), de forma sistemática, contínua e documentada, com a finalidade de atingir resultados definidos, objetivando melhorar a qualidade de vida do paciente (BRUNE; FERREIRA; FERRARI, 2014).

Segundo Santos (2017), em sua prática, o farmacêutico, deve estar preparado para identificar, prevenir e solucionar os diversos problemas quanto a adesão à terapia medicamentosa e atuar clinicamente da maneira mais adequada para mitigar ou resolver estes problemas. Viana e Souza afirmam que conhecer o paciente, entender suas dificuldades e avaliar o entendimento e a responsabilidade sobre sua medicação são importantes quesitos a serem considerados para que o farmacêutico possa contribuir na adesão e na manutenção da farmacoterapia dos pacientes da terceira idade (SOUZA, 2017; VIANA; ARANTES; RIBEIRO, 2017).

Considerando o fato que o aumento no número de indivíduos e o consumo de medicamentos pela população idosa também aumentou, principalmente em virtude da elevada prevalência de DCNTs, associadas ao envelhecimento, faz-se necessário observar a racionalidade no uso destes medicamentos.

Portanto, o profissional farmacêutico pode contribuir positivamente na terapia medicamentosa dessas enfermidades, através da atenção farmacêutica e o acompanhamento farmacoterapêutico estabelecendo uma relação direta com o paciente. Mediante a este contexto, o objeto desse estudo é descrever o acompanhamento farmacoterapêutico em pacientes idosos com DM atendidos em uma UBS no município de Missão Velha – CE.

2 | METODOLOGIA

Tratou-se de uma pesquisa transversal de natureza descritiva e abordagem quali-quantitativa que envolveu uma interpretação dos dados obtidos através dos questionários de pacientes com Diabetes Mellitus (DM) atendidos em uma UBS situada no município de Missão Velha-CE. Os critérios de inclusão utilizados para realização da pesquisa foram pacientes com idade superior a 60 anos, com DM, em acompanhamento médico e fazendo o uso acima de cinco medicamentos. Os critérios de exclusão para realização da pesquisa foram indivíduos que não desejaram participar do estudo e os ausentes da instituição durante a coleta de dados. Os questionários foram aplicados durante os meses de Outubro e Novembro de 2019, com todos os pacientes que participaram do acompanhamento farmacoterapêutico, totalizando 100% da amostra.

A coleta de dados ocorreu através da aplicação de um questionário semiestruturado, elaborado pelo próprio autor, com questões objetivas. Na primeira parte o instrumento caracterizou a amostra como sexo, idade e o perfil socioeconômico, assim como identificou os Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM). Na segunda parte foi possível descrever as mudanças na farmacoterapia, desenvolver planejamento de cuidado para cada paciente e aplicar algumas intervenções.

Participaram da pesquisa 40 pacientes, inicialmente estes eram abordados sobre a possibilidade de contribuir para pesquisa, conforme o consentimento, o participante era direcionado a uma sala reservada para o atendimento farmacêutico na própria unidade, onde frisava-se o objetivo e a importância do estudo, assim como também os termos de confidencialidade, mediante isso os participantes assinavam o termo de Consentimento Livre e Esclarecido e logo em seguida respondiam as perguntas referentes ao questionário.

Após o preenchimento do questionário, foi realizada a interpretação dos dados e a aplicação de um planejamento de cuidado com intervenções farmacêuticas a cada paciente, visando a melhoria na farmacoterapia e a resolução dos PRM.

A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN) – CE, de acordo com a portaria 466/12, número do parecer do comitê de ética: 3.623.456, onde os dados foram colhidos após aprovação do projeto.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram coletadas informações sobre a farmacoterapia adotada em 40 pacientes idosos que frequentaram a Unidade Básica de Saúde (UBS) no período de coleta. Observou-se que 55% desses idosos eram do sexo feminino e 45% do sexo masculino, tendo em sua maioria, idade entre 70 a 79 anos. Quanto ao nível de instrução, 20% informaram ser analfabetos, enquanto 80% informaram ser alfabetizados. Os dados do perfil socioeconômico dos pacientes estão dispostos na **tabela 1**.

Variável	N	%
Idade		
65-69	14	35%
70-79	18	45%
80+	8	20%
Total	40	100%
Sexo		
Feminino	22	55%
Masculino	18	45%
Total	40	100%
Escolaridade		
Analfabeto	8	20%
Alfabetizado	32	80%
Total	40	100%

Tabela 1: Perfil socioeconômico dos idosos diabéticos atendidos em uma Unidade Básica de Saúde de Missão Velha – CE, 2019.

Fonte: Próprio autor, 2019.

Segundo Almeida Melo e colaboradores (2019), em um estudo realizado em uma instituição filantrópica no sertão central cearense, revelou que a idade média dos idosos foi de 76,5 anos. Essa tendência vem se confirmado no presente trabalho, onde 45% dos idosos tem idade 70- 79 anos (SILVA, 2017).

As características sóciodemográficas dos entrevistados se assemelham a estudos populacionais, com predominância do sexo feminino, espelho da atual sobrevivência das mulheres em relação aos homens⁴. Isso se deve em decorrência da proteção cardiovascular dada pelos hormônios femininos, o menor consumo de tabaco e álcool, além da procura de outras formas para aumentar a qualidade de vida (LIMA; FAZAN; PEREIRA; GODOY, 2016).

A escolaridade do paciente é um fator determinante no cuidado com a saúde. Pois

o baixo nível de escolaridade pode dificultar a leitura e interpretação das informações referentes aos seus medicamentos, o que pode trazer riscos quanto ao uso incorreto e possíveis agravamentos no quadro clínico do paciente. Foi verificado nesse estudo que, a maioria dos idosos são alfabetizados, porém demais estudos encontraram baixas taxas de escolaridade, com predomínio de não alfabetizados (JANELA, 2017; BRITO; MENEZES; MESQUITA; LYRA JÚNIOR, 2009).

O envelhecimento torna mais comum o aparecimento de doenças crônicas e comorbidades associadas. No presente estudo realizado, constatou-se que os idosos diabéticos sofrem em média de três a cinco doenças crônicas associadas. A **tabela 2** mostra a distribuição das comorbidades dos idosos que foram observados no presente estudo.

Comorbidades	N	%
Hipertensão Arterial Sistêmica	34	85%
Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	25	62,5%
Hipercolesterolemia	21	52,5%
Artrose	9	22,5%
Depressão	3	7,5%

Tabela 2: Comorbidades mais prevalentes nos idosos diabéticos atendidos em uma Unidade Básica de Saúde, Missão Velha – CE, 2019.

Fonte: Próprio autor, 2019.

Através do estudo realizado, pode-se observar que dos 40 pacientes diabéticos entrevistados, 85% apresentam Hipertensão Arterial Sistêmica e 52,5% Hipercolesterolemia. Logo, de acordo com a 7ª diretriz brasileira de HAS, a associação de HAS e DM dobra o risco de doença cardiovascular e tem aumentado a proporção da ocorrência de HAS, que tem íntima relação com o aumento nas taxas de obesidade e sobrepeso, assim como o aumento da população idosa (ALVES PERES; PEREIRA, 2015).

No presente estudo pode-se observar que os resultados, relacionados as comorbidades foram semelhantes aos encontrados em outros estudos, comprovando grande prevalência de doenças cardiovasculares em idosos (ALVES PERES; PEREIRA, 2015; NUNES et al, 2019).

Interação	Evento	Intensidad e	Frequência	
			N	%
Ácido Acetilsalicílico + Clopidogrel	Risco de sangramento	Moderado	6	15%
Ácido Acetilsalicílico + Ramipril	Redução no efeito Anti- hipertensivo	Moderado	6	15%
Ácido Acetilsalicílico + Enalapril	Redução no efeito Anti- hipertensivo	Moderado	7	17,5%
Ácido Acetilsalicílico + Insulina NPH	Aumentar o risco de hipoglicemia	Moderado	12	30%
Insulina NPH + Losartana	Risco de hipoglicemia	Moderado	5	12,5%
Insulina NPH + Levotiroxina	Reduzir a eficácia da insulina	Moderado	3	7,5%
Furosemida + Metformina	Aumenta os efeitos da metformina	Moderado	6	15%
Furosemida + Omeprazol	Risco de Hipomagnesemia	Moderado	2	5%

Tabela 3: Interações medicamentosas encontradas nas prescrições de idosos diabéticos atendidos em uma Unidade Básica de Saúde, Missão Velha – CE, 2019.

Fonte: Próprio autor, 2019.

Foram encontrados oito tipos de interações medicamentosas potenciais, em sua totalidade classificadas como intensidade moderada, que significa interação que pode intensificar o problema de saúde, resultando em uma modificação no plano terapêutico.

Os medicamentos que mais se envolveram em potenciais interações medicamentosas foram o Ácido Acetilsalicílico, Insulina NPH e Furosemida. Sendo que as interações mais frequentes foram entre o Ácido Acetilsalicílico e a Insulina NPH, o Ácido Acetilsalicílico e o Enalapril. Todavia, é amplamente aceito que a dose de 100 mg Ácido Acetilsalicílico é indispensável na prevenção do risco de doença arterial coronariana na população idosa (LARA; DEL OLMO SATO; SANTIAGO, 2017). Ele se aplica à Insulina NPH, que é um dos medicamentos mais acessíveis no controle da DM.

Para contornar possíveis interações indesejadas, torna-se interessante a avaliação do risco benefício destas e uma possível alteração nos horários de administração dos fármacos que interagem entre si.

PRM	N	%
Necessidade: PRM 1	25	62,5%
Efetividade: PRM 3	8	20%
Segurança: PRM 6	3	7,5%

Tabela 4: Problemas relacionados aos medicamentos identificados nos idosos avaliados em uma Unidade Básica de Saúde, Missão Velha – CE, 2019.

Fonte: Próprio autor, 2019.

O PRM 1 presente em uma frequência de 62,5% em meio os pacientes estudados, sendo este referente à falta de adesão a Farmacoterapia prescrita. Onde, o paciente sofre um problema de saúde em consequência de não receber o medicamento que necessita. De acordo com Ribeiro, estudo realizado com 20 pacientes hipertensos, constatou-se que 30% dos pacientes não aderiam à terapia farmacológica (RIBEIRO, 2016; LARA; DEL OLMO SATO; SANTIAGO, 2017).

O PRM 3, encontrado em 20% dos pacientes corresponde a inefetividade terapêutica, onde o paciente apresenta-se refratário ao tratamento. Nessa situação o hipoglicemiante prescrito não estava conseguindo manter os níveis normais de glicemia, em decorrência disso, houve a necessidade de uma nova consulta médica para mudança terapêutica. De acordo com o estudo de Debiasi, o PRM muito comum em idosos é a interação medicamentosa, decorrente dos mesmos possuírem muitas doenças crônicas e conseqüentemente serem polimedicados. As interações medicamentosas constituem a possibilidade da alteração do efeito farmacológico entre dois ou mais medicamentos pertencentes a um esquema terapêutico (VIEIRA, 2019).

O PRM 6 é menos frequente, afetando 7,5% dos pacientes, e está relacionado a segurança do medicamento, acontece quando o paciente sofre um problema de saúde em consequência de uma insegurança medicamentosa. A insegurança quantitativa correspondeu a metformina com problemas gastrointestinais e alteração no paladar. Com relação a não quantitativa foram identificadas através do Predsim (Prednisolona), onde um dos excipientes é a lactose e o paciente apresenta intolerância à lactose, tendo, portanto, eventos diarreicos e o enalapril, o paciente apresentou tosse seca. De acordo com trabalho de Vieira (2019), realizado com 20 pacientes hipertensos e/ ou diabéticos na Unidade Básica de Saúde da Família Bonald Filho, em Campina Grande – PB, observou-se que esse PRM esteve presente em 30% das causas.

De acordo com os resultados obtidos no estudo relacionado à adesão da terapia medicamentosa, 62,5% dos pacientes não aderiram à farmacoterapia prescrita, sendo que as principais reclamações foram: esquece de tomar seus medicamentos (30%), esquece

de tomar o medicamento quando tem que tomar mais de uma vez por dia (20%), esquece de receber seus medicamentos na farmácia (12,5%), conforme a tabela 5.

Adesão à terapia medicamentosa	N	%
Recusa tomar os medicamentos	25	62,5%
Esquece de tomar os medicamentos	12	30%
Esquece de tomar o medicamento quando tem que tomar mais de uma vez por dia	8	20%
Esquece de receber seus medicamentos na farmácia	5	12,5%

Tabela 5: Adesão à terapia medicamentosa dos idosos avaliados em uma Unidade Básica de Saúde, Missão Velha – CE, 2019.

Fonte: Próprio autor, 2019.

Diante do exposto, buscou-se promover algumas intervenções farmacêuticas com o propósito de diminuir os problemas farmacoterapêuticos potenciais e melhorar a qualidade da terapia medicamentosa dos pacientes. O PRM mais frequentemente encontrado foi o PRM 1, o que pode ser justificado pelo fato de a maioria dos idosos apresentar dificuldades de aderir plenamente à terapia medicamentosa, seja por esquecimento ou falta de instrução quanto ao uso dos mesmos.

Para tentar melhorar este quadro, foram realizadas intervenções de forma individualizada, com base na necessidade de cada idoso. Assim, foi confeccionada uma caixa organizadora de medicamentos com todos em uso, com dias e horários. Como mostra na figura 1:



Figura 1: Intervenção farmacêutica 1 – caixa organizadora de medicamentos.

Fonte: Arquivo do autor, 2019.

As caixas organizadoras contribuíram para uma melhor adesão dos idosos ao tratamento, pois, estando em local visível, seria mais fácil de lembrar de tomar seus medicamentos de uso contínuo nos horários corretos.

Em seguida foram feitas outras intervenções, como a sensibilização sobre a importância do cumprimento da adesão farmacoterapêutica, aconselhamento sobre hábitos de vida saudáveis e conscientização do estado de saúde. Outra intervenção foi realizada em oito pacientes que apresentaram a glicemia fora dos padrões aceitáveis, neste caso, a orientação foi realizar um auto monitoramento da glicemia e uma nova avaliação com médico para uma possível modificação na farmacoterapia. E a quarta intervenção foi realizada em três pacientes que apresentaram reação adversa a medicamentos, onde foi proposto que os mesmos realizassem uma nova consulta médica, para mudança na terapia.

Sendo assim, através dessas intervenções, notou-se um avanço na adesão terapêutica ao tratamento medicamentoso. Os pacientes relataram que ao visualizar caixinha organizadora, tomavam a primeira medicação do dia, e no decorrer, eles lembravam dos demais, respeitando os horários. As figuras ilustrativas ajudaram também os pacientes analfabetos a melhorar a adesão ao tratamento e reduzir o esquecimento.

4 | CONSIDERAÇÕES GERAIS

Este estudo demonstrou que os idosos apresentam várias condições que podem influenciar diretamente a correta administração farmacoterapêutica, afetando assim, a qualidade de vida deles. A presença de doenças associadas simultaneamente, a recusa do paciente a seguir corretamente o tratamento, bem como a falta de conhecimento deste podem ocasionar problemas no controle e na prevenção das comorbidades.

A partir do acompanhamento farmacoterapêutico, foram identificados a falta de adesão, ineficácia terapêutica e reação adversa a medicamentos, como os principais problemas relacionados aos medicamentos. Conseqüentemente, para diminuir esses PRMs, foram implantadas algumas intervenções como as caixas organizadoras de medicamentos com a finalidade de facilitar a adesão dos pacientes ao tratamento, minimizando o esquecimento, e sugeridas novas consultas médicas para possível reavaliação terapêutica. Portanto, torna-se possível promover uma contribuição positiva quanto ao uso correto dos medicamentos, sobretudo em pacientes idosos, bem como mitigar eventuais problemas provocados pelo seu uso incorreto dos mesmos. Tais ações evidenciam a imagem do farmacêutico como sendo fundamental na promoção do cuidado e atenção à saúde dos pacientes polimedicamentados.

Nesse contexto, o profissional, através do acompanhamento farmacoterapêutico, firma uma relação de respeito e empenho, provendo segurança no tratamento farmacoterapêutico,

objetivando evitar, identificar e solucionar problemas farmacoterapêuticos potenciais. Adicionalmente, promove uma melhor adesão do paciente ao tratamento medicamentoso, o que conseqüentemente acarretará significativa melhora na sua saúde qualidade de vida.

Portanto, o cuidado farmacêutico através do acompanhamento farmacoterapêutico realizado foi eficaz à curto prazo, visto que, foram realizadas duas entrevistas no período de dois meses, nas quais foram realizadas intervenções em busca de conscientizar os pacientes sobre a importância da plena adesão ao tratamento medicamentoso, mostrando assim como ações aparentemente simples podem resultar em uma significativa melhora na saúde e bem-estar do paciente polimedicamentado.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Rinaldo Eduardo Machado de; NASCIMENTO, Mariana Martins Gonzaga do; REIS, Flávia Jéssica; DIAS, Elber Ruan Oliveira; PEREIRA, Mariana Linhares. PROBLEMAS FARMACOTERAPÊUTICOS EM IDOSOS USUÁRIOS DE MEDICAMENTOS DE UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE MINAS GERAIS. **Revista Eletrônica de Farmácia**, [s.l.], v. 13, n. 4, p.201-211, 30 dez. 2016. Universidade Federal de Goiás. <http://dx.doi.org/10.5216/ref.v13i4.40197>.

SATO, Tatiana; FERMIANO, Nathalya; BATISTÃO, Mariana; MOCCELLIN, Ana Silvia; DRIUSSO, Patricia; MASCARENHAS, Sílvia. DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM USUÁRIOS DE UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PREVALÊNCIA, PERFIL DEMOGRÁFICO, UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E NECESSIDADES CLÍNICAS. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, [s.l.], v. 21, n. 1, p.35-42, 2017. Portal de Periodicos UFPB. <http://dx.doi.org/10.4034/rbcs.2017.21.01.05>.

RIBEIRO, Poliana Ingrid Damasceno. **Acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes hipertensos em instituição de longa permanência em santo antonio de jesus**. 2016. 58 f. TCC (Graduação) – Curso de Farmácia, Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira 2016.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Síntese de Indicadores sociais**, Rio de Janeiro 2018. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101629.pdf>

VIANA, Stéphanie de Souza Costa; ARANTES, Tiago; RIBEIRO, Sabrina Corrêa da Costa. Intervenções do farmacêutico clínico em uma Unidade de Cuidados Intermediários com foco no paciente idoso. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo , v. 15, n. 3, p. 283-288, Sept. 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082017000300283&lng=en&nrm=iso>. access on 06 Mar. 2020. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082017ao3894>.

CANTO, Vanessa Baldez do. **Implementação de um Serviço de Clínica Farmacêutica em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Florianópolis: Um relato de experiência**. 2016. 51 f. TCC (Residência) - Curso Multiprofissional em saúde da Família, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

COSTA, André Luis; FERNANDES, Camila Stéfani Estancial. Orientação farmacêutica em pacientes com hipertensão arterial visando melhora na adesão à terapia medicamentosa. **FOCO: caderno de estudos e pesquisas**, n. 11, p. 62-77, 2016.

BRUNE, Maria Fernanda Spegiorin Sala; FERREIRA, Ellen Eliane; FERRARI, Carlos Kusano Bucalen. O Método Dáder na atenção farmacêutica em pacientes hipertensos no município de Pontal do Araguaia-MT, Brasil. **O Mundo da Saúde**, v. 38, n. 4, p. 402-409, 2014.

SANTOS, Leticia de Andrade Costa dos. Importância da atenção farmacêutica para os idosos. 2017.

SOUZA, Thais Teles de. **Desenvolvimento de modelos de serviços de cuidado farmacêutico a pacientes polimedicados**. 2017. 343 f. Tese (Doutorado) – Curso Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Paraná, Paraná, 2017.

ALMEIDA MELO, Maria Mayalle de; MOREIRA, Fagner de Souza; OLIVEIRA, Samile Melo de Oliveira; FILHO, Donato Mileno Barreira. Uso de medicamentos por idosos de uma instituição filantrópica no Sertão Central Cearense e a importância da atenção farmacêutica. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 4, n. 1, 2019.

SILVA, Marcelo de Ávila. **Perfil de automedicação em idosos de um centro de convivência na cidade de Sorriso/MT**. 2017. 65 f. TCC (Graduação) - Curso de Farmácia, Campus Universitário de Sinop, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, 2017.

JANELA, Maria Inês Andrade. **Perfil farmacoterapêutico da população idosa institucionalizada da Beira Interior Norte**. 2017. 157 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências Farmacêuticas, Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2017.

BRITO, G.C.; MENEZES, M.S.; MESQUITA, A.R.; LYRA JÚNIOR, D.P. Efeito de um programa de manejo farmacoterapêutico em um grupo de idosos com hipertensão em Aracaju-Sergipe. **Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**, v. 30, n. 1, p. 83-89, 2009.

ALVES PERES, Heverton; PEREIRA, Leonardo Reais Leira. Hipertensão Arterial Resistente: Uma oportunidade para o farmacêutico desenvolver o cuidado farmacêutico. **Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**, v. 36, n. 4, 2015.

NUNES, Deuzilane Muniz et al. Promoção do uso racional de medicamentos a idosos da Universidade Aberta da Terceira Idade da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNATI-UNIVASF). **EXTRAMUROS-Revista de Extensão da Univasf**, v. 6, n. 1, p. 145-156, 2019.

DE LARA, Ana Paula Vieira; DEL OLMO SATO, Marcelo; SANTIAGO, Ronise Martins. Avaliação da Farmacoterapia de pacientes idosos de uma farmácia de dispensação. **Revista UNIANDRADE**, v. 18, n. 1, p. 35-44, 2017.

LIMA, Tiago Aparecido Maschio de; FAZAN, Eduardo Roberto; PEREIRA, Luis Lenin Vicente; GODOY, Moacir Fernandes de. ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM IDOSOS. **Arquivos de Ciências da Saúde**, [s.l.], v. 23, n. 1, p.52-57, 31 mar. 2016. Faculdade de Medicina de Sao Jose do Rio Preto - FAMERP. <http://dx.doi.org/10.17696/2318-3691.23.1.2016.229>.

VIEIRA, Maria Luisa de Sá. **Avaliação do perfil farmacoterapêutico e da adesão a terapia de pacientes assistidos pelo Hiperdia**. 2019. 49 f. TCC (Graduação) - Curso de Farmácia, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acompanhamento 1, 2, 3, 7, 9, 11, 14, 16, 18, 19, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 58, 76, 77, 86, 96, 98, 105, 106, 111, 145, 167, 174

Alimentos 1, 2, 5, 6, 8, 102, 110, 129, 137, 151

Angiotensina II 63, 64, 66, 67

Antidepressivos 82, 84, 86, 93, 121, 125, 126, 128, 132, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 170

Anti-Inflamatória 134, 135, 140

Antitumoral 134, 135, 139, 141

Atenção Farmacêutica 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 14, 15, 19, 26, 28, 29, 35, 37, 55, 61, 75, 76, 98, 100, 104, 106, 107, 108, 145, 147, 149, 150, 151, 152, 167, 177

C

Citocina 65, 66, 67, 69

Comorbidades 21, 25, 28, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 74, 78, 82, 174

Cuidado Pré-Natal 109

Cuidados Farmacêuticos 17

D

Diabetes Mellitus 9, 10, 12, 35, 45, 48, 83, 106, 107

Dispensação 2, 3, 8, 27, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 92, 99, 105, 106, 122, 123, 129

Doenças Cardiovasculares 21, 40, 41, 64, 65, 66, 68, 101, 107, 145, 146, 148

Doenças Crônicas Não Transmissíveis 17, 26, 39, 40, 48, 75, 76, 107, 147

E

Efeitos Adversos 1, 2, 58, 81, 82, 83, 121, 130, 150, 154, 165

Envelhecimento 18, 21, 35, 39, 40, 41, 46, 47, 48, 49, 74, 75, 76, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 165, 168, 175

Epidemiologia 89, 96, 117, 151, 152

Estratégia Saúde Da Família 28, 30, 175

Expectativa De Vida 17, 18, 74, 75, 148, 172

F

Farmacêutico 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 14, 15, 17, 18, 19, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 35, 36, 37, 50, 52, 53, 55, 56, 59, 61, 62, 76, 85, 90, 98, 99, 100, 102, 104, 105, 106, 108, 130, 145, 151, 165, 166, 167, 174

Farmacoe epidemiologia 121, 122, 130

Farmacoterapêutico 7, 9, 14, 16, 18, 19, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 35, 36, 37, 38, 105, 106, 167

Farmacoterapia 1, 2, 3, 5, 9, 11, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 25, 27, 29, 34, 35, 74, 77, 85, 99, 102, 104, 128, 130, 150, 167

Fitoterápicos 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 82, 121, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

G

Gestantes 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 154, 157, 159, 160, 161, 163, 164

Gravidez 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 161, 162, 163, 164

H

Hipertensão 17, 21, 26, 27, 28, 32, 34, 35, 40, 45, 48, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 72, 78, 79, 86, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 113, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 157, 159, 163, 176

I

Idosos 6, 8, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 30, 34, 35, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 107, 132, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 165, 166, 167, 168, 170, 174, 175

Inflamação 63, 64, 66, 87, 140, 141

Interação 1, 4, 5, 6, 7, 8, 14, 22, 23, 29, 33, 63, 64, 65, 68, 74, 82, 83, 85, 100, 129, 149

Interações Medicamentosas 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 16, 18, 22, 23, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 37, 47, 75, 82, 83, 84, 85, 86, 92, 121, 128, 130, 146, 163, 167, 170

Internações Hospitalares 76, 98, 101, 102

Intoxicação Exógena 89, 91, 92, 95, 96

Italic 66

M

Medicamento 3, 4, 5, 6, 7, 11, 14, 18, 23, 24, 30, 44, 47, 51, 52, 60, 74, 76, 77, 80, 86, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 99, 100, 102, 103, 104, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 123, 140, 145, 150, 151, 152, 156, 157, 160, 162, 166, 167, 171, 176

N

Nanopartículas 133, 134, 135, 137, 139, 140, 141

P

Pacientes 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 41, 49, 50, 51, 59, 60, 66, 68, 69, 74, 82, 83, 86, 95, 98, 100, 102, 103, 104,

105, 106, 107, 113, 116, 123, 124, 127, 137, 140, 145, 148, 164, 165, 167

Polifarmácia 6, 75, 76, 82, 83, 124, 128, 130, 132, 149, 152, 165, 167, 168, 172, 173, 174, 175

Polimedicação 39, 41, 48, 86, 175

Prata 133, 134, 135, 136, 137, 139

Q

Qualidade De Vida 1, 6, 9, 11, 14, 18, 20, 25, 26, 28, 29, 30, 35, 36, 39, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 74, 75, 76, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 129, 145, 151, 166, 167, 174

S

Saúde Do Idoso 17, 47, 145, 167, 175

Sistema Único De Saúde 2, 109

T

Teratogênese 153, 155, 156, 157, 161

TNF- α 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69

U

Uso De Medicamentos 1, 3, 5, 6, 7, 14, 27, 41, 44, 47, 52, 69, 78, 85, 88, 89, 90, 96, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 118, 122, 130, 132, 146, 151, 152, 153, 155, 163, 164, 173, 174, 175

 **Atena**
Editora

2 0 2 0